



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

PRESENÇA DE FUNGOS FITOPATOGÊNICOS EM ESTRUTURAS PROPAGATIVAS DE TULIPA, CALLA E CALÁDIO IMPORTADAS/ Presence of phytopathogenic fungi in imported propagative structures of tulip, calla and caladio. J.G. TOFOLI, J.T. FERRARI, R.J. DOMINGUES, I.M.L. TERÇARIOL. Instituto Biológico, CPDSV, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, 04014-002 São Paulo– SP. Email: tofoli@biologico.sp.gov.br.

No Brasil o cultivo de tulipa (*Tulipa gesneriana*), calla (*Zantedeschia aethiopica*) e caládio (*Caladium bicolor*) tem sido realizado graças à importação de estruturas propagativas do Chile e Europa. A análise desse material é fundamental para evitar a entrada de patógenos quarentenários e verificar a sanidade do mesmo antes do plantio. O objetivo deste trabalho foi verificar a ocorrência de fungos em material vegetal dessas espécies interceptado pelo MAPA. O Laboratório de Doenças Fúngicas em Horticultura do Instituto Biológico analisou 111 amostras no período de janeiro de 2010 a outubro de 2012. Após a análise visual, as amostras foram lavadas em água corrente, desinfestadas com uma solução de hipoclorito de sódio (1:4) por 1 minuto, imersas em água destilada e deixadas secar em papel toalha. Em seguida, foram mantidas em câmara úmida por sete dias, em BOD a 18 e 25° C e fotoperíodo de 12 horas. As análises foram realizadas com auxílio de microscópio estereoscópico e óptico, sendo identificada a presença de fungos fitopatogênicos e a porcentagem de amostras infectadas. Nos bulbos de tulipa foram observados: *Penicillium* sp. (88,3%), *Fusarium* sp. (17,6%), *Sclerotium* sp. (14,7%) e *Pythium* sp. (2,9%), enquanto que nos cormos de calla foram identificados: *Fusarium* sp. (34,1%), *Penicillium* sp. (15,9%), *Aspergillus* sp. (2,3%) e *Cladosporium* sp. (2,3%). Nos tubérculos de caládio, por sua vez, foram detectados: *Fusarium* sp. (75,8%), *Rhizoctonia solani* (21,2%), *Aspergillus* sp. (18,2%) *Penicillium* sp. (6%) e *Rhizopus* sp. (3,0%). Em nenhuma das amostras foi observada a presença de fungos quarentenários.